

# O DISCÍPULO FACE À ERA DE MAITREYA

VITOR MANUEL ADRIÃO

S. Lourenço (MG), 13.5.2002

A Humanidade só será feliz quando reconhecer o Avatara.

JHS

Sim, é bem verdade, face às anomalias e discrepâncias inundando o Mundo d'hoje varrido pela doença, a miséria, a morte e a desesperança na agonia da Esperança mesmo assim teimando em sobreviver, que esse axioma estará bem certo, mas, como poderá a Humanidade reconhecê-Lo e quando advirá Ele?

Duas perguntas numa só. Começo pelo primeira, e por um outro axioma de J.H.S.:

– “A Humanidade será feliz quando equilibrar a Mente e o Coração entre si. Quando a Cultura e o Carácter estiverem no padrão superior do Espírito. Assim o Homem beneficiará na Terra as maiores venturas do Céu!”

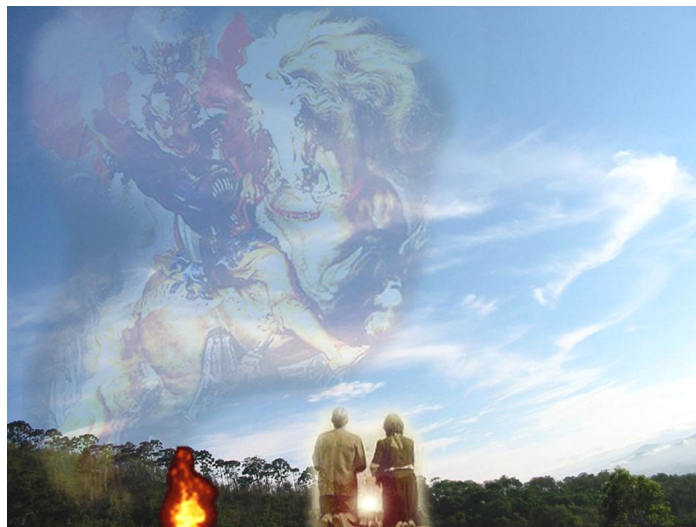
Hoje em dia as grandes religiões tradicionais (assim como as ciências clássicas que já tendem a procurar aquelas, e aquelas estas) sofrem transformações enormes em seus escrínios, e a sua missão suprema, muito além de querelas personalísticas, sempre foi a de guiar o Povo do Mundo ao encontro da Sabedoria Iniciática das Idades. E ao guiar o Povo pela Rota da Espiritualidade, impede assim que o comum Género Humano tombe completamente no materialismo insano e bravio, que corrói as mentes e endurece os corações.

Do Género Humano, aos poucos, este ou aquele elemento vai se destacando pela ampliação consciencial, na **hora certa** determinada pelo **karma pessoal**, na escalada do Entendimento superior e não raro acaba ingressando em algum Colégio de Tradição afim à sua necessidade e tendência interior, leve ele o nome público que levar (Comunidade Teúrgica, Sociedades de Teosofia ou de Eubiose, Colégio Rosacruz, Fraternidade Maçónica, etc.), porque isso é o menos...

Como já disse algures, o objectivo de toda e qualquer verdadeira Fraternidade Esotérica sempre foi e será um só: o de levar o ser humano a se conscientizar e a viver a sua realidade interior, os seus verdadeiros e, em última análise, únicos objectivos na vida. O ser humano dever-se-á adaptar às suas características originais, essenciais e primordiais. Não apenas a uma vida vegetativa, mas a uma vida plena, universal, em que a vida como energia se acresce, transforma em mais vida, energia e CONSCIÊNCIA.

É exactamente essa **Vida-Consciência** que os mais aptos, adiantados ou desenvolvidos espiritualmente dos Colégios Iniciáticos devem transmitir, pela PALAVRA e o EXEMPLO – o Verbo e a Acção, ou o VERBO CRIADOR EM ACÇÃO – aos menos adiantados das respectivas Instituições e extensivamente a todos os homens, usando de **todos** os meios de comunicação ao seu alcance e dispor. Assim, todos elevarão o seu nível de Consciência a um padrão superior ao comum capacitando-se a reconhecer e a identificar-se àquilo que nós, Teúrgicos, chamamos a Quinta Essência Divina, vazada no SANTO GRAAL em consonância à Consciência do Cristo que, em última análise, É ELE MESMO.

Todos(as) os(as) Templários(as) da ORDEM DO SANTO GRAAL realizam e levam a realizar, onde quer que estejam e a partir dos espaços devidamente consagrados para o efeito dos seus Ritos e Cerimónias, dizia, a realizar em si mesmos a Suprema Demanda e consequente Realização Verdadeira: já não o Graal-objecto mas o Graal-vivo – o **Graal-Consciência**!



O Logos Uno-Trino (PAI – FILHO – ESPÍRITO SANTO) contém-se dormente ou latente na “Unidade do Coração Místico”, cuja missão é ser tornada patente pela acção interna/externa do(a) Templário(a). De maneira que o tríplice Graal-objecto de sua Demanda é tão-só símbolo da realidade interior, pois que ele, como GRAAL-TAÇA, é o Receptáculo Santo do PAI, do Vinho ou Sangue de Deus feito Homem; como GRAAL-LIVRO expressa o Óleo Santo ou Santo Sudor do FILHO crismando o Mental Humano, o Amor-Sabedoria desvelado à Humanidade; e como GRAAL-PEDRA ou ARA do ESPÍRITO SANTO, a Hóstia ou Pão da Redenção que é o “Sal da Terra”, e logo quem redime os pecados humanos cometidos por ignorância ou fraqueza mas que o **Graal-Consciência** levar a superar pela União final a Ele, na maior de todas as Demandas, na maior de todas as Aventuras: **a procura de Si mesmo**.

Quando a Humanidade – hoje evoluindo celeremente pela Dor e o Rigor já que até ao momento do seu Julgamento Cíclico, em 1956, não quis evoluir pelo Amor e a Temperança – alcançar colectivamente o estado de Consciência necessário, por mínimo que seja, ao reconhecimento do seu **Cristo Interno**, então, decerto, haverão as condições planetárias propícias à manifestação do **Cristo Externo**, Cúspide Coracional da Excelsa Fraternidade Branca, cujos Apóstolos ou Discípulos são os próprios Mestres Reais de Amor-Sabedoria.

A repercussão do Cristo Planetário, cuja natureza búdhica é essencialmente AMOR, nos corações dos homens então florescidos sobre os espinhos de seus sofrimentos kármicos, levarão as almas destes a reconhecê-Lo de imediato, por repercussão hiperfísica, já para não falar dos inúmeros e maravilhosos acontecimentos que acompanharão o Seu Advento, conforme estão assinados nos mais sibilinos textos ancestrais.

Mas quando acontecerá tal evento? Não sei, só Ele sabe. Contudo, pelo que se vê em todo o mundo em mudança acelerada, possivelmente muito breve... contrariando diversos autores e textos anunciando o Advento de Maitreya em datas ainda muito longínquas da actual, chegando mesmo a haver quem preconize a Parúsia ou “Segunda Volta” para só daqui a 500 milénios...

Estão atrasados, porque o seu desconhecimento não acompanha o adiantamento do mistério do “Colapso da Velocidade”, iniciado cerca de 1900 e acelerado, no seio da Evolução Humana, em todos os sectores, em 1954, data do início da ERA DO ESPÍRITO SANTO, apesar do “Interregno Piscis – Aquarius” por que passa a mesma Humanidade, donde, hoje em dia, “nada é peixe nem água”, mas sim... a “separação do trigo do joio”, das Mónadas aptas das não-aptas, independentemente da Cultura mas dependentemente do Carácter, individual e colectivo.

Mesmo dentro da **Kali-Yuga** ou “Idade Sombria” por que passa a Humanidade de hoje, com os seus 432.000 anos de duração, há períodos vastos de Luz que correspondem a pequenas **Satya-Yugas** ou “Idades Luminosas”. Por volta de 1898 terminaram os primeiros 5000 anos da grande **Kali-Yuga**, e daí em diante começou-se a receber o impacto positivo de uma “Satya-Yuga” menor, dentro da Idade maior, e que irá ter o seu apogeu quando o Sol inclinar sob o Signo ou Ciclo do Aquário, cujo início está determinado astrologicamente para as 15 horas da tarde do dia 28 de Setembro de 2005.

É essa a antecipação do final da **Kali-Yuga** e o início dum Novo Ciclo de Humanidade correspondente a um Novo Estado de Consciência – o de natureza Intuicional, Búdica ou Crística – consentâneo ao desenvolvimento do sexto sentido mercuriano, facto tão propalado e desenvolvido pelo Professor Henrique José de Souza (JHS) aos seus discípulos e demais homens.

Segundo esse mesmo Mestre de Amor-Sabedoria, o primeiro e último quartéis do século XX aceleraram de maneira surpreendente a Evolução da Mónada Humana e, com isso, a aparição conjunta das 6.<sup>a</sup> e 7.<sup>a</sup> Sub-Raças futuras desta 5.<sup>a</sup> Raça-Mãe Ariana, aparecimento esse e trajectória igualmente acelerados, podendo assim a Evolução Humana recuperar do atraso em que se viu aprisionada por um conflito cósmico (já resolvido!) entre o Espírito Planetário (LUZEIRO) regente da presente Cadeia e o da seguinte, devido a desentendimentos provocados pelo Planetário da Cadeia passada... coisas de Lúcifer ou LUZBEL, coisas de Homem ou ATLASBEL, resolvidas pelo Cristo em quem mora AKBEL – impulsionando a ARABEL ou a Divina Quinta Essência Universal, assim projectando já o Futuro no Presente e o Presente no Futuro. Por isso, todos os Discípulos **Integrados** na Consciência do Avatara Futuro, mesmo vivendo na **Kali-Yuga** são já consciencialmente Criaturas da **Satya-Yuga** planetária porque vivem na sua **Satya-Yuga** interior.

Não afirmo que o Cristo se manifestará na referida data de 2005, mas também não desminto. Só Ele é que sabe, como e quando advirá... na medida em que a Humanidade concorrer para tamanha realização! Seja como for, a supracitada data corresponde inegavelmente ao início da Era de Aquarius e dos 10.000 anos Avatáricos, segundo o “Calendário do Renascimento de Akbel”.

Isso leva-me a uma Carta-Revelação do nosso Venerável Mestre J.H.S. com o título **“Mistérios de Mitra-Deva”**, datada de 24.01.1953. A dado trecho revela o inédito, sim, porque senão não seria revelação:

– No quadro que apresento abaixo encontra-se a razão de ser desta minha Revelação. Ou seja, de um Livro que tem o nome de **“CICLO DOS AVATARAS”**. E do qual também extraio um trecho de grande importância. Inútil dizer que... tal Livro está, presentemente, na BIBLIOTECA do Bairro Carioca. Vejamos o que diz o referido Livro:

“MITRA-DEVA (na Índia o verdadeiro Nome do “Messias esperado no presente Ciclo”. MAITREYA é nome genérico, pois, como sabemos, refere-se a qualquer dos Avataras cíclicos, por ser o do REDENTOR-SÍNTESE) virá cercado de ASSURAS luminosos. E se reflectirá nas TRÊS REGIÕES que se completam por serem o NINHO da AVE DE HAMSA (tanto se refere aos 3 Mundos, donde Maitri, Mitra, etc., como aos Mundos Inferiores: a Face, ou o nosso Templo, o Caijah e Shamballah ligada a AGHARTA). Os seus TRÊS TEMPLOS o receberão de portas abertas (mais que claro). No começo nem todos O RECONHECERÃO (como agora mesmo, uns julgando que Ele nasceu há mais tempo, outros esperando que Ele nasça...). E depois, o seu Irmão Terreno (aí é onde está a grande revelação) tomará o SEU LUGAR, para que o TRONO DE DEUS SE FIRME NA TERRA. Os TRÊS REIS DO ORIENTE virão antes como SOLICITADORES DO CICLO (?).”

E segue-se o quadro relacionado com o momento da manifestação de MITRA-DEVA:

		KETU	LAGNA Guru-Júpiter
SURYA (Sol)	RASI		CHANDRA (Lua)
KUJA (Marte)			
SHUKRA (Vénus)			
BUDA (Mercúrio)	RAHÚ		SANI (Saturno)

Não é para qualquer interpretar semelhante quadro, mas o facto, porém, é que manifestação de MITRA-DEVA foi assinalada por todos esses sinais: nasceu sob a influência de JÚPITER e SATURNO (cujos planetas já eram os dos Gémeos Akdorge e Akgorge). Chamar Júpiter de Guru ou Pai de Maitreya, está certíssimo. Do mesmo modo que, Saturno seria o seu Avô. SOL e LUA (“À SUA FRENTE”, como canta “O Graal”) são os seus Pais terrenos, embora que no Segundo Trono o sejam também, como Bijã dos Avatares, na razão de **Mercúrio** e **Vénus** ou Hermes-Afrodite. BUDA-MERCÚRIO faz valer o próprio Templo, tanto o do Tibete como o nosso. Buda-Mercúrio é o Dirigente da Raça Ariana ou do Mental... Muito mais, da BÚDICA que vem em caminho. MARTE e VÉNUS... como Filho e Mãe, mas esta no sentido de TERRA, e aquele com o de REI DO MUNDO, Planetário, etc... Do mesmo modo que foram os planetas dirigentes da Raça Lemuriana, ou a TERCEIRA, quando se manifestaram os verdadeiros Seres da Terra, depois do Mistério da ESFINGE, onde estiveram os Gémeos cercados pelos quatro Animais ou Maharajas... Daí começou a Grande Hierarquia Oculta, digamos, logo a seguir, nos Filhos do Mental ou MANASAPUTRAS. O termo LAGNA que se vê sobre o termo GURU-JÚPITER, significa ASCENDENTE CELESTE, em relação ao próprio planeta JÚPITER. Em inglês, como está no Livro, é: RISING SIGN, ou “signo celeste, signo ascendente”, etc. KETU – além de ser DESCIDA ou manifestação do Céu para a Terra – é a cauda do Dragão Celeste, que se liga ao Sol durante os eclipses. No caso vertente o eclipse é o espiritual entre os 3 Mundos, que depois se iluminam com a Manifestação do Avatara. É, ainda, o **nó descendente** da Lua... Tudo isso equivale à própria manifestação, **sob os auspícios celestes de JÚPITER e SATURNO**. E **terrestre**, de SOL e LUA. RASI, além de se ligar à terceira TALA, ou melhor, à matéria tamásica, é oposição a JANAH-LOKA ou 7.<sup>a</sup> (Jnana-Loka, é termo de maior emprego para o caso). Como signo do Zodíaco, este chamado em sânscrito RASI-TCHAKRA, equivale ao terceiro ou GEMINIS, que, de facto, semelhante Avatara o é... para todos os efeitos. RAHÚ é o nome de um ASSURA que “quis destronar os Deuses do MRITA”. Logo se depreende que o nome de Luzbel, assim disfarçado... comprova a sua intervenção no referido fenómeno avatárico. RAHÚ também é ascendente da Lua, nesse caso, um como descendente e outro como ascendente. Sim, a Terra dá o Buda. O Céu dá a 5.<sup>a</sup> Essência Divina, embora que também seja a 8.<sup>a</sup> Parte de SURYA, ou Ele mesmo. Com outras palavras, o 8.<sup>o</sup> Raio de Visvakarman.

Esta Revelação vale por um TESOURO INESGOTÁVEL... de Sabedoria.



A propósito de revelações deste teor, jamais dadas a público até agora, muito menos num moderno meio de comunicação como este, mas, para rimar e sendo verdade, é a HORA, há ainda um outro Livro aghartino com um trecho muito interessante sobre o assunto em que nos prende a atenção, do qual também faço oferta ao respeitável leitor:

*LIVRO DO GRANDE IMPÉRIO UNIVERSAL. Capítulo “Os Sete Dedos de Deus” (Secção 5 – Códice 17).*

A Anarquia e as Trevas seguirão – com a alma de Judá – e o Corpo do Judeu errante  
Até que as memórias da Tragédia se tornam cinzas, para que uma Nova Idade e um  
Novo Salvador, no Mundo venha reinar.

Bem se sabe que o **Messiah** ou **Avatara** é aguardado, ainda hoje, em Jerusalém. Só que Jerusalém reinou (espiritualmente) durante o Ciclo do Carneiro, tal como Roma durante o de Peixes, e assim sendo, prosseguindo a Marcha Cíclica do Sol, temos para Aquário o reinado de Portugal e do Brasil, PORTUSBRASIS, se assim me posso exprimir num hodierno pleonasmo, acrescentando a outros de minha exclusiva autoria (ex.: deografia, lusofia, etc.), visto tratarem-se de **Raça-Gêmea** em cujo bojo será desfechado o Ciclo Adâmico ou Ariano e iniciado o Crístico ou Akbelino.

Portugal – Brasil são UM SÓ! Na medida em que a acção concomitante e concertada dos Lusos criar e projectar as suas sinergias ou energias vitais aí, o Brasil assumirá cada vez mais o seu papel determinante no palco cénico do Mundo. Razão porque no século XVII Pedro de Mariz, nos seus **Diálogos de Vária História**, cognominou o Brasil de NOVA LUSITÂNIA.

Foi por isso que respondi recentemente a uma Venerável Irmã de Portugal, questionando-me sobre o assunto melindroso “Israel-Árabe”, nos termos seguintes:

– O conflito Israel-Árabe tem a influência da Linha Negra por detrás. Como o conflito do Afeganistão está praticamente resolvido, os Irmãos Sombrios agora concentram aí as suas forças nefandas, mesmo no berço da religião cristã, ou seja a igreja da Natividade, em Belém, no território ocupado palestiniiano. Mas tudo está de acordo com o Interregno Cíclico e a Grande Loja Branca mantém-se sobrealerta! Esperemos para ver o desfechar do capítulo, com a “Porta do Sol” da muralha de Jerusalém ainda e sempre cerrada à Raça Semita aguardando, ontem, hoje e sempre, que o desejado Messiah, o Messias restaurador, a transponha, vinho do Céu. Creio que esse Portal haverá de abrir-se, sim, mas por efeito da detonação de algum explosivo. E creio que ao abrir-se abrir-se-á a passagem ao desejado Messiah ou Imam Madhi, ao Novo Avatara, não em Jerusalém mas... em S. Lourenço do Brasil, a futura MEKA-TULAM da Raça Dourada ou Crística que já se apercebe um pouco por todo o Mundo.



**A “Porta do Sol” na muralha de Jerusalém**

Quando cair Jerusalém levantar-se-á SALÉM, não no Médio-Oriente mas no Extremo-Occidente, em conformidade à Marcha Cíclica da Civilização, e o “Muro das Lamentações” passará a MURAL DO REGOJIZO UNIVERSAL, a afluir de Shamballah a Caijah, deste a Mekatulam e por fim à Face da Terra, ao sanlourenceano Morro da Esperança e Praça da Vitória do Género Humano, no Novo Mundo, que é dizer no Novo Ciclo de Evolução da Terra e de quanto nela vive.



Pois em S. Lourenço de Minas Gerais, no coração do Brasil, aí está o seu Templo consagrado a Maitreya, defronte para a Montanha Sagrada MOREB onde SOL e LUA à sua frente estão lavrados em pedra anciã. Templo que é a expressão estática da Divindade na Terra, independentemente de todo e qualquer nominativo que o limitado entendimento humano lhe possa atribuir de maneira a também limitá-lo para poder aperceber a sua realidade íntima, profunda e transcendente.

É o TEMPLO DE DEUS VIVO e MATRIZ UNIVERSAL da TEURGIA, sim, da OBRA DO ETERNO NA FACE DA TERRA, que é o que tal onomástico significa. Como tal, é também o MARCO VIVO do Novo Ciclo Planetário.



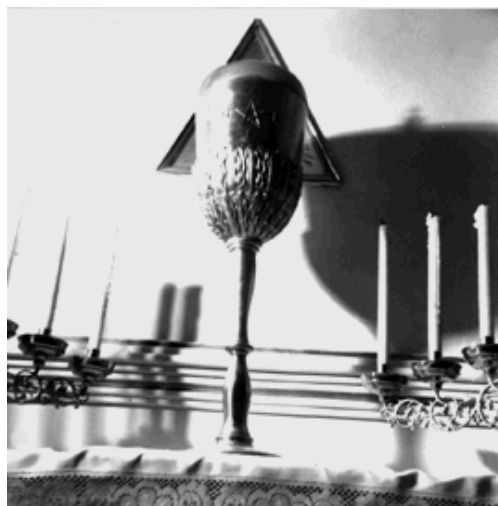
**O Templo de Maitreya em S. Lourenço (MG)**

Para que ele fosse inaugurado em 24 de Fevereiro de 1949 (onde repousa a **Taça do Santo Graal**, toda em ouro, de altura considerável com 55 quilos de peso, a qual tive nas minhas mãos para arrepio dos presentes, acompanhadas de palavras que caíram fundo em quem as ouviu, **Jinas makáricos** e **Jivas assúricos**, direi assim... para aumentar o mistério), muito contribuiu a influência espiritual europeia através de três Ordens Iniciáticas distintas desde há 2000 anos a esta parte, segundo o Professor António Castaño Ferreira numa das suas aulas teosóficas em 16.06.1952. Tais Ordens foram (e são!):

- 1 – ORDEM DO SANTO GRAAL  
(Do Médio Oriente à Europa)
- 2 – ORDEM DA ROSA✳CRUZ  
(Da Europa ao Norte América)
- 3 – ORDEM DE MARIZ  
(Da Europa ao Sul América)

Todas elas Cristológicas e Marianológicas, logo Hipertúlicas mas de vocação Parúsica ou destinadas ao Trabalho consentâneo do Advento do Cristo Universal, Senhor da Igreja do V Império, no 5.º Continente, esse mesmo Reinado das Almas Superadas cuja Igreja Futura será a própria Fraternidade Branca exteriorizada com Ele à dianteira. Fraternidade Justa e Perfeita constituída do mais excelso Adepto ao mais humilde discípulo, logo englobando a toda a Humanidade... redimida do seu próprio Karma.

Se o 4.º Continente está para a presente 4.ª Ronda, o 5.º Continente está para a futura 5.ª Ronda, e logo a Terra abandonará o Madeiro crucífero e só ficará a Rosa viva e perfumada de Vénus, Lugar dos Kumaras, Cabires ou Caprinos (aliás suportando o trípode onde arde a Chama Eterna da Independência no monumento do Ipiranga, em S. Paulo, em cuja cripta fúnebre repousam os restos mortais do Imperador D. Pedro I do Brasil cuja espada, sobre a urna, agarrei e levantei sobre a cabeça, na direcção do Fogo crepitando acima... para aumentar o mistério), altar-ego deste nosso 4.º Globo que é a Terra palco da Evolução de tudo e todos.



As supraditas Ordens, supra-secretas e supra-iniciáticas, apesar da sua origem JIVA ou Humana são de há muito AGHARTINAS ou Divinas, de uma maneira ou de outra, especialmente a terceira vinculada ao Mistério do Espírito Santo **síntese** da Santíssima Trindade, ligavam-se e ligam-se ao 5.º Posto Representativo da Marcha de YO – a Mónada Peregrina, evoluínte: SINTRA. É este Posto Sedote ou Badagas quem liga KALEB, Egipto, a EL MORO, Norte-América, e igualmente a TASSU, “Dedo de Deus” (♁), jupiteriano Lugar Jina que é **S. Tomé das Letras** como 5.º Sub-Posto Internacional no Sistema Geográfico Sul-Mineiro. Curioso o nome aghartino de **S. Tomé das Letras** ser ASGARMAT, “Escrita de Fogo”, e o 5.º Posto do Sistema Geográfico Internacional estar sob a influência Planetário ou Kumárica do 5.º Raio de Luz que auspícia as LETRAS, a LITERATURA.

TASSU e ASGARMAT, juntas, poderão interpretar-se como: “Dedo de Deus (Indicador, Iod) que escreve com Letras de Fogo”. Sim, o Fogo Kundalini ou do Espírito Santo, o Lume Púrpura irrompido do Seio da SINTRA mesma para toda a Terra e especialmente o **Brasil** que esotericamente a tal Lume deve o nome, ou seja, a Brasa Crística, Chama Infante ou do Menino Sagrado AGNI que aquece e ilumina a Nova Aurora, cheia de Esplendor, do Género Humano.

Fala o “**Pico do Graal**”, aí mesmo na velhinha de idade atlante KURAT, essa a nosso Lusa Montanha Sagrada dando a Luz Taumaturgica à Vera Cruz – reflectindo o Cruzeiro do Sul num céu de anil... – pela Face Luminosa do 2.º Trono e pela Cavernosa do 3.º Trono (tanto valendo por FOHAT – KUNDALINI), esta última representada pelo Lugar vizinho de S. Tomé das Letras: AIURUOCA, antes, AJUR-LOKA, a “Caverna da Luz”... sob o Pico do Papagaio.

Sim, “Papagaio” ou “Papa-Gaia”, a Mãe-Terra em que a Mónada evoluínte “papa as léguas” do seu Itinerário do Oriente ao Médio-Oriente, daí à Europa cuja Capital Espiritual é **Sintra**, e desta às Américas do Norte e do Sul, muito especificamente ao **Brasil**... País **Virgem**, até no signo, aguardando ser desflorado pelo Novo Ciclo de Evolução em cuja cúspide está o **Mercuriano** “Senhor dos Três Mundos”: MAITREYA.

Para que o Homem melhor se integre na Consciência Divina do Cristo Interno/Externo, tem recebido ao longo dos Ciclos mandamentos ou regras de conduta, individual e colectiva (os 10 Mandamentos de Moisés, as Leis de Buda, o Sermão da Montanha de Jesus, etc.). Em conformidade ao Novo Ciclo, o Sublime e Amoroso Senhor AKBEL, Pontífice ou Intermediário entre o 2.º LOGOS e MAITREYA, a quem avatariza, outorgou aos Makaras e Munindras desta Obra Divina, para que depois disseminassem entre as humanas sementes de Aquarius, a “FALA DE ASGARDI” sob a forma de DEZ MANDAMENTOS AGHARTINOS. A base escolhida foi a Pedra, e o seu cinzel foram os raios nas suas linhas quebradas ou em zig-zag, tal qual é a Marcha de Kundalini. Sim, os Dez Mandamentos foram gravados pelo Fogo Serpentino ou Kundalínico, que arde no **Sanctum-Sanctorum** da Mãe-Terra.

Os Dez Mandamentos foram oferecidos aos Makaras humanos no ano de 1952 pelo Anjo da Palavra (AKBEL) norteando o punho do Anjo da Acção (ARABEL). O próprio AKDORGE – expressão Terrena da Celeste de MAITREYA – no Portal de Shamballah, separando e unindo esta a Agharta, enquanto fazia as vezes de seu Pai, portava a Espada Flamejante do Mesmo e também a Pedra

Ígnea do Tetragramaton vibrando em seu peito, Pedra essa miniatura daquela onde foram escritas as **Leis do Manu** pela primeira vez.

#### MANDAMENTOS AGHARTINOS

- 1.º Acima de tudo, amar a Deus, em Sua Forma Dual, que governa todos os homens e demais seres vivos.
- 2.º Não falsear a Verdade na mente e no coração.
- 3.º Guardar as horas santas de meditação para o descanso físico e o trabalho espiritual.
- 4.º Honrar pai e mãe, como forma de manutenção do sangue familiar como parte da Humanidade.
- 5.º Jamais realizar a subtração de uma vida.
- 6.º Praticar a castidade mental, em oposição ao incesto moral e físico.
- 7.º Somente comer, beber e fazer o que seja benéfico a si próprio, por necessidade e não por imposição.
- 8.º Dizer apenas bem dos seus semelhantes, evitando qualquer tipo de censuras destrutivas.
- 9.º Não cobiçar os bens alheios; subjugar os maus instintos.
- 10.º Cumprir a Lei.

#### POSTURAS PRÓ-ACTIVAS \* \*

**Trabalhar permanentemente pela Obra de Deus**, como forma de amá-Lo acima de tudo.

**Consultar sempre o seu Deus Interior**, como forma de jamais falsear a Verdade sempiterna.

**Aplicar-se ao estudo e à meditação**, como forma de fortalecer a Morada espiritual.

**Estimar e respeitar a Henrique e Helena**, como forma de honrar o Sangue Real dos Gêmeos Espirituais.

**Fomentar a Evolução por pensamentos, sentimentos, palavras e actos**, como forma de manter a Vida.

**Cultivar a pureza interior**, como forma de aperfeiçoar as virtudes éticas e morais.

**Cuidar do seu corpo e das suas energias**, como forma de preservar o seu próprio Templo.

**Promover acções construtivas**, como forma de cooperar com o Aperfeiçoamento Humano.

**Praticar a Fraternidade Universal**, como forma de subjugar os maus instintos.

**Agir com justiça, sensatez e equidade**, como forma de bem cumprir a Lei Suprema.

\* Realização      \* Motivação

Com os Dez Mandamentos, os homens deveriam manter a espiritualidade na sua evolução, pautando as suas vidas com determinação. Desses Mandamentos, em forma de Amor, foram tirados outros, em forma de Rigor, inclusive os de Moisés, como muito bem assinalou o Quinto Senhor, durante o **Colóquio Amoroso**, mostrando as duas espécies de linguagem ali empregadas.

Neste conturbado período de transições cíclicas e no que toca aos Teúrgicos Lusitanos, a ORDEM DE KURAT-ARARAT e o seu SANTUÁRIO AKDORGE são mais que perfeita ponte de ligação entre a OBRA DE JHS e a ERA DE MAITREYA, como se fora AKDORGE – o ASGARTOCK ou Principal de Agharta – unindo e separando dois universos. Cabe aos Munindras Luso-Brasileiros de boa e firme vontade, aos Príncipes ou Principais Eleitos do Novo Ciclo de Evolução, assumir um decálogo de posturas pró-activas, sem se arremessar na altivez do rigor ou do intelecto, ou se dissolver na benevolência do amor, antes, da emoção. Sim, os **Mandamentos de Asgardi** em uma acção conciliatória do Fogo com a Luz, de Moisés com Deus, de **Colóquio Amoroso**, enfim.

Disse o nosso Venerável Mestre J.H.S.:

– Akdorge virá com a Armipotência de Kundalini, trazendo na destra a Ígnea Espada de Akbel e no peito, aceso, o Tetragramaton. Virá do Oriente para o Ocidente, preparando o Mundo para a chegada do Avatara Maitreya Budha. Akdorge com as Duas Colunas (...), ou os Três Reis do Oriente, virão na Época determinada por Lei abrindo as Embocaduras e todos os orifícios da Terra, a fim de provar aos homens que eles não são os únicos habitantes do Globo terrestre. Abrirão as cavernas e as Embocaduras, dando saída os povos subterrâneos, os povos aghartinos, fazendo destarte, cumprirem-se as profecias do Rei do Mundo, transmitidas aos homens...

Palavras proféticas essas e muitas outras terão levado o possível correspondente português do Professor Henrique José de Souza e amigo pessoal de Fernando Pessoa, ou seja o jornalista, escritor e poeta Augusto Ferreira Gomes, a escrever o não menos profético e muito certo poema **O QUINTO IMPÉRIO** que, por tudo o dito até aqui, descarece de comentários:



Ao nocturno Passado - fé crescente -  
erguendo olhos em sombras abismados,  
e fechando-os de novo marejados  
pelo sinal da névoa ainda ausente,  
todos sentem que a alma, em vão dormente,  
cisma com horizontes dilatados;  
e vivem a verdade de esperados  
domínios. E assim, abstractamente,  
se constrói um Império ao pé do Mar,  
- sentido universal de um só Altar -  
fundindo-se no céu imenso e aberto...  
gentes! Esperai que Deus, com sua mão,  
desfaça para sempre a cerração  
que envolve há tanto tempo o Encoberto...  
Quando dado o Sinal, o Império for  
E quando no OCIDENTE ressurgir,  
No momento marcado hão-de tinir  
pelos ares as trombetas do Senhor.  
E haverá pelos Céus, só paz e amor.  
UM SÓ CÁLIX DE OURO há-de fulgir,  
uma só Cruz na Terra há-de existir  
sem inspirar receio nem temor...  
Será a hora estranha da Verdade.  
E morta a pompa do pagão sentido,  
surgirá, então, A OUTRA IDADE.  
Acabará este viver incerto.  
Será o Império único e unido  
Quando der o Sinal o Encoberto!

Então estará inaugurada a IDADE DE OURO.

Assim a nossa Jornada estará cumprida e o Trabalho iniciado para o próximo Ciclo.

**Ave MAITREYA, viventi te salutant!**

**BijaM.**

